

Tic Tac

João Rafael de Oliveira

1º Jornalismo

Tic Tac... a hora passa. Tic tac... os dias passam. Tic tac... meses voam, Tic tac... mais um ano acabou. De repente vemos que quatro anos já se foram e é hora de retornar a um mundo de promessas e promessas, de pessoas que dizem resolver todos os problemas, problemas estes que não foram resolvidos em quatro anos.

O tempo passou... tic tac..., e as promessas?? Muitas não passaram de promessas e está novamente chegando a hora de tirá-las da gaveta e iludir todo um povo para garantir mais quatro anos.

Tic Tac... o tempo passa, e os problemas são os mesmos e as... tic tac... as promessas são as mesmas.

O povo tem o poder na mão, mas não sabe usar e nem aprendeu a identificar os políticos, mal sabem o que é um partido político. Dentre os políticos, identifico alguns “tipos” aqui.

Tem aquele que parece um Rádio AM. Começa a falar e não para mais, dá vontade de tirar a pilha. Fala, fala e não fala nada.

Tem aquele que não pode ver crianças que sai dando beijinhos. Esse é o beijoqueiro de plantão.

E há aquele que parece Papai Noel, sai distribuindo presentes, brindes e até dinheiro.

E ainda existe aquele que não pode ver um grupo de pessoas que logo começa a soltar promessas. Esse é o pagador de promessas.

E aquele com cara de bonzinho, engravatado, pega na mão de todos parece que está em uma festa. É o popular.

Não podemos nos esquecer de um dos tipos mais comuns, aquele que simplesmente usa umas mentirinhas para se dar bem. Este é o espertalhão.

Tic tac... passam quatro anos novamente.

Tic tac.... parece que já ouvimos esta história.

Tic tac... o blá blá blá é o mesmo, os políticos são os mesmos, os quatro anos são novamente perdidos, assim como os eleitores: PERDIDOS